

- ◆ SHIBATANI, M. & THOMPSON, S.A. (1996) *Grammatical Constructions - their form and meaning*. Oxford: Clarendon Press. Páginas xvii + 345.

O livro é dedicado a Charles J. Fillmore como reconhecimento da sua liderança nos estudos das construções gramaticais.

A década de 80 marca a emergência da investigação das chamadas construções gramaticais (ou seja, construções cujo significado independe das palavras que as compõem). Doze artigos ao todo estudam as propriedades semânticas, pragmáticas e gramaticais dessas construções, na tentativa de determinar o papel que desempenham na complexa interação dos recursos lingüísticos que o falante traz para a situação comunicativa.

O livro traz várias abordagens sobre construções que se conhecem na atualidade. Assim é o estudo das construções relativamente lexicalizadas, de Goldberg, no seu estudo sobre a construção com *way*. Outras dedicam-se a construções tradicionais, tais como as condicionais (McCawley e Sweetzer), as construções de alçamento do possessivo (O'Connor), as orações relativas (Matsumoto), ou as orações com *-te* no japonês (Hasegawa). A interação entre tipos de verbo e tipos de argumento semânticos são discutidos por Shibatani (*applicatives* e *benefactives*), Slobin (verbos de movimento), Talmy (*event frames*), e Van Valin e Wilkins ('*effector*' roles), enquanto as construções no nível das frases nominais são foco dos artigos de Brugman (frases nominais modificadas) e Walters (nominais deverbais).

Todas elas enfocam a língua como um intrincado conjunto de habilidades cognitivas e sociais adaptado de maneira requintada para a comunicação humana, e o papel das construções gramaticais nesse processo pela sua riqueza semântica, pragmática e gramatical.

Por/By Sumiko Nishitani Ikeda
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)